

# Demonstrações Financeiras

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

31 de Dezembro de 2018



**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**ÍNDICE**

**PÁGINAS**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 52

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos Accionistas da

**LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### **Bases para a Opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### **Incerteza Material Relacionada com a Continuidade**

Tal como referido na nota 3, em 31 de Dezembro de 2018, a Empresa apresenta um capital próprio negativo no montante de 7.871.737.483 Meticais, resultante de perdas acumuladas no montante de 12.020.019.670 Meticais, e as suas responsabilidades correntes excedem os activos correntes, no montante de 8.116.759.948 Meticais, pelo que a continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, está fortemente dependente da obtenção de recursos financeiros adequados por parte dos accionistas e/ou da banca e/ou ainda de operações lucrativas futuras.

Adicionalmente, a perda de mais de metade do capital social coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativo implementar medidas a apresentar na Assembleia Geral de aprovação das contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### **Ênfase**

Conforme divulgado na Nota 13, com referência a 31 de Dezembro de 2010, a Empresa relevou contabilisticamente o aumento de capital, no montante global de 355.574.968 Meticais, através de entradas em espécie de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano. Tal como tem vindo a ser mencionado nos nossos relatórios de Auditoria desde o exercício de 2010, até esta data, não se concluíram ainda os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.☐

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Manuel Relvas.

**ERNST & YOUNG, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados*

Representada por:



Manuel Marques Relvas (Auditor Certificado nº 5)

Maputo, 29 de Julho de 2019

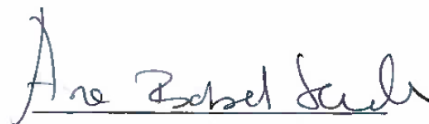
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	5	5.199.317.292	8.324.066.269
Activos intangíveis	6	5.629.222	17.534.837
Activos financeiros disponíveis para venda	7	98.208.881	100.629.719
		<u>5.303.155.395</u>	<u>8.442.230.825</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	377.232.918	351.430.358
Clientes	9	682.960.862	1.437.736.763
Outros activos financeiros	10	2.188.480.206	2.032.861.328
Outros activos correntes	11	76.440.383	44.584.191
Caixa e bancos	12	94.908.599	201.481.238
		<u>3.420.022.968</u>	<u>4.068.093.878</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b><u>8.723.178.363</u></b>	<b><u>12.510.324.703</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	13	708.175.955	708.175.955
Prestações suplementares	13	723.011.389	595.973.212
Reservas	13	2.717.094.843	4.241.412.138
Resultados transitados	13	(9.186.460.862)	(7.098.430.255)
Resultado líquido do período		(2.833.558.808)	(2.088.030.607)
<b>Total do capital próprio</b>		<u>(7.871.737.483)</u>	<u>(3.640.899.557)</u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	14	3.990.014.843	3.461.215.484
Outros passivos financeiros	15	-	1.368.446
Provisões	16	193.969.361	123.267.081
Passivos por impostos diferidos	27	874.148.721	1.818.813.415
		<u>5.058.132.925</u>	<u>5.404.664.426</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	6.973.237.714	6.326.771.933
Empréstimos obtidos	14	1.894.496.645	1.808.010.084
Outros passivos financeiros	15	1.326.811.768	1.621.489.034
Outros passivos correntes	18	1.342.236.789	990.288.783
		<u>11.536.782.916</u>	<u>10.746.559.834</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>16.594.915.841</u></b>	<b><u>16.151.224.260</u></b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b><u>8.723.178.363</u></b>	<b><u>12.510.324.703</u></b>

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

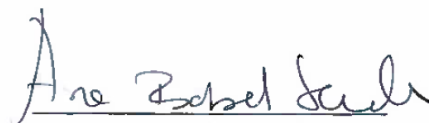


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	2018	2017
Vendas de bens e serviços	19	5.382.010.609	5.270.972.321
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	20	(137.050.333)	(208.417.696)
<b>Margem bruta</b>		<b>5.244.960.276</b>	<b>5.062.554.625</b>
Rendimentos suplementares	21	25.496.806	34.426.138
Custos com pessoal	22	(1.004.404.137)	(939.319.726)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(5.271.093.958)	(5.417.425.877)
Depreciações e amortizações	5, 6	(1.235.152.655)	(1.024.206.328)
Perdas por Imparidade de contas a receber	9, 10	(231.769.231)	(2.724.809)
Perdas por Imparidade de activos tangíveis	5	-	(7.692.524)
Perdas por imparidade de investimentos financeiros	7	(2.420.838)	-
Provisões	16	(97.853.830)	(28.908.948)
Reversão do período	5, 9, 10, 16	11.246.470	-
Outros ganhos e perdas operacionais	24	44.218.553	30.117.431
		<b>(2.516.772.544)</b>	<b>(2.293.180.018)</b>
Rendimentos e ganhos financeiros	25	533.788.453	1.150.821.791
Gastos e perdas financeiros	26	(1.077.913.624)	(1.069.794.382)
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>(3.060.897.715)</b>	<b>(2.212.152.609)</b>
Imposto sobre o rendimento	27	227.338.908	124.122.002
		<b>(2.833.558.808)</b>	<b>(2.088.030.607)</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

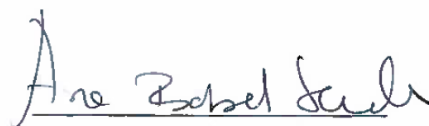
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

MÉTODO INDIRECTO

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Fluxo de caixa das actividades operacionais</b>		
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(2.833.558.808)</b>	<b>(2.088.030.607)</b>
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>		
Depreciações e amortizações e imparidade	1.458.096.254	1.031.898.852
Aumento/redução de provisões	76.694.166	28.908.948
Juros líquidos	417.344.586	497.731.114
Impostos diferidos	(227.338.908)	(124.122.002)
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis	(55.282.423)	(2.457.182)
Aumento/redução de inventários	(25.802.560)	(1.288.141)
Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros	435.015.688	(145.494.535)
Aumento/redução de outros activos correntes	(94.229.505)	4.205.840
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	350.420.069	3.002.274.879
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes	351.948.006	588.439.813
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<i>(146.693.435)</i>	<i>2.792.066.979</i>
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento</b>		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(434.067.082)	(640.182.047)
Juros e rendimentos similares	2.890.029	402.288
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>	<i>(431.177.053)</i>	<i>(639.779.759)</i>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>		
Alienação de activos tangíveis	149.208.361	-
Prestações suplementares	127.038.177	-
Empréstimos obtidos	615.285.926	(1.638.129.447)
Juros e gastos similares	(420.234.615)	(498.133.402)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>	<i>471.297.849</i>	<i>(2.136.262.849)</i>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(106.572.639)</b>	<b>16.024.385</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>201.481.238</b>	<b>185.456.853</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>94.908.599</b>	<b>201.481.238</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

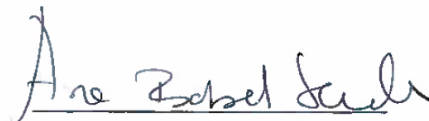
Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Capital Social	Prestações suplementares	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>708.175.955</b>	<b>595.973.212</b>	<b>4.231.232.182</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(4.058.057.992)</b>	<b>(3.045.889.633)</b>	<b>(1.552.868.963)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(3.045.889.633)	3.045.889.633	-
Consumo da reserva de revalorização	-	-	(8.113.760)	-	8.113.760	-	-
Consumo da reserva de revalorização - Imposto diferido	-	-	2.596.403	-	(2.596.403)	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.088.030.607)	<b>(2.088.030.607)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>708.175.955</b>	<b>595.973.212</b>	<b>4.225.714.825</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(7.098.430.255)</b>	<b>(2.088.030.607)</b>	<b>(3.640.899.557)</b>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(2.088.030.607)	2.088.030.607	-
Aumento de prestações suplementares	-	127.038.177	-	-	-	-	<b>127.038.177</b>
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(2.241.643.081)	-	-	-	<b>(2.241.643.081)</b>
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	717.325.786	-	-	-	<b>717.325.786</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.833.558.808)	<b>(2.833.558.808)</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>708.175.955</b>	<b>723.011.389</b>	<b>2.701.397.530</b>	<b>15.697.313</b>	<b>(9.186.460.862)</b>	<b>(2.833.558.808)</b>	<b>(7.871.737.483)</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	23
5. Activos tangíveis	23
6. Activos intangíveis	24
7. Activos financeiros disponíveis para venda	25
8. Inventários	26
9. Clientes	26
10. Outros activos financeiros	29
11. Outros activos correntes	31
12. Caixa e bancos	31
13. Capital próprio	33
14. Empréstimos obtidos	34
15. Outros passivos financeiros	36
16. Provisões	37
17. Fornecedores	38
18. Outros passivos correntes	39
19. Vendas de bens e serviços	39
20. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	40
21. Rendimentos suplementares	41
22. Gastos com pessoal	41
23. Fornecimentos e serviços de terceiros	42
24. Outros ganhos e perdas operacionais	43
25. Rendimentos financeiros	43
26. Gastos financeiros	44
27. Imposto sobre o rendimento	44
28. Partes relacionadas	45
29. Compromissos e contingências	47
30. Gestão de risco, objectivos e políticas	47
31. Acontecimentos após a data de balanço	52

**Introdução**

A LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A (LAM) foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, E.E., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 708.175.955 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelm S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

**1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2018, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 8).

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administração em reunião ocorrida em 16 de Julho de 2019 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 30 de Julho de 2019.

## 2. Principais políticas contabilísticas

### a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2018		2017	
	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>
ZAR	4,22	4,30	4,68	4,77
USD	60,80	62,02	58,10	59,26
EUR	69,60	70,99	69,40	70,79
CHF	62,05	63,29	59,26	60,45
GBP	77,10	78,64	78,10	79,66
JPY	0,55	0,56	0,52	0,53
NOK	6,95	7,13	7,06	7,30
SEK	6,75	6,92	7,08	7,33
BWP	5,72	5,89	5,81	6,17
AED	16,52	16,86	15,84	16,26
KES	0,59	0,61	0,56	0,58
AOA	0,20	0,20	0,35	0,36

### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As aeronaves e os edifícios e construções são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<b>Taxa Anual %</b>
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas e utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

### **c) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

**d) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

**e) Imparidade de itens não monetários**

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

**f) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**g) Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.



#### **h) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

A Empresa assume a responsabilidade pelo pagamento de pensões durante o período transitório que decorre desde o momento que os pensionistas atingem o direito à reforma até ao momento em que o Estado assume na íntegra a referida responsabilidade, bem como pelo pagamento do remanescente das pensões resultantes da diferença entre a pensão fixada pelo Ministério das Finanças e o valor fixado pela LAM no âmbito do Acordo Colectivo de Trabalho.

#### **i) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

##### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

##### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

##### Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

##### Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminuir e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

**j) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

**k) Passivos financeiros**

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

**Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

**Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

**l) Provisões**

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Provisão para manutenção de aeronaves

A provisão para manutenção de aeronaves é constituída com base na estimativa de reparação das aeronaves por cada hora voada, para as aeronaves utilizadas pela LAM mediante celebração de contratos de locação operacional.

Provisão para contratos de passageiros frequentes

Esta provisão deverá ter por base as condições definidas com base nos voos efectuados, pelas milhas atribuídas aos clientes aderentes ao programa de fidelização denominado por “Clube Flamingo”. A provisão deverá ser calculada por base correspondente à estimativa de custos a incorrer com a facilitação destas condições aos clientes aderentes, devendo ser calculada com base no número de milhas atribuídas e não utilizadas nem caducadas e na valorização unitária por cada milha.

**m) Reconhecimento do rédito**

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registados como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido.

**n) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

**o) Impostos sobre o rendimento**

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

#### Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2018 e em anos anteriores, e ao facto da Empresa apresentar um capital próprio negativo a 31 de Dezembro de 2018, situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 119º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações. Pese embora os Capitais Próprios negativos, a LAM vêm registando profundas reestruturações operacionais que deverão culminar com uma maior fiabilidade operacional e por consequência melhoria da prestação de serviços ao cliente e na rentabilidade operacional dos voos.

Nesta sequência, vêm sendo tomadas medidas viradas para a referida reestruturação operacional visando equilibrar a estrutura de custos e a estrutura de rendimentos (em busca do Breakeven Operacional), estando em curso acções concretas visando garantir à empresa alguma robustez financeira que permita atender a breve trecho aos compromissos operacionais e de financiamento, nomeadamente:

- Uniformização da frota com B737-700, tornando a operação LAM mais fiável (redução de atrasos, aumento da receita e redução de custos);

- Processo de alienação das aeronaves do tipo Embraer 190;
- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos “megaprojectos (Oil & Gas)”, capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga); e
- Início o processo de reestruturação financeira da Empresa, para a qual já foi lançado um concurso público.

Ademais, o accionista maioritário “o Estado” vem mostrando total apoio financeiro para fazer face aos compromissos de financiamento, dado a empresa ainda estar desprovida de capacidade para gerar meios financeiros suficientes para atender o serviço destes.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Princípio da Continuidade. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e da Banca, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

#### Revalorização dos activos tangíveis (aeronaves e edifícios)

A LAM aplica às aeronaves e edifícios o modelo de revalorização na mensuração após o reconhecimento inicial. As variações ao justo valor são reconhecidas em capitais próprios.

#### Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Provisão para programa de passageiro frequente

A provisão para programa de passageiro frequente, um esquema de fidelização de clientes é determinada utilizando informação das milhas que ainda estão em vigor dos membros aderentes a este programa. A provisão é constituída com base nas milhas emitidas e não utilizadas a data de balanço. A valorização unitária dos milhas é efectuada atendendo à estimativa de custo efectivo para a empresa.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.



#### 4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

#### 5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2017	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2018
<b>Valor de aquisição</b>						
Construções e terrenos	2.658.105.669	-	(345.308.090)	-	17.663.587	2.330.461.166
Equipamento básico	8.239.950.751	-	(1.896.334.990)	(655.916.538)	411.036.090	6.098.735.313
Mob. e equip. adm. social	80.330.793	323.015	-	-	1.034.690	81.688.498
Ferramentas e utensílios	98.987.132	1.999	-	-	22.102.817	121.091.948
Investimentos em curso	19.444.271	432.895.100	-	(312.404)	(451.837.184)	189.783
	<b>11.096.818.616</b>	<b>433.220.114</b>	<b>(2.241.643.080)</b>	<b>(656.228.942)</b>	<b>-</b>	<b>8.632.166.708</b>
	31-Dez-2017	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2018
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Construções	117.286.590	32.559.813	-	-	-	149.846.404
Equipamento básico	2.544.635.920	1.158.239.017	-	(562.303.004)	4.172	3.140.576.105
Mob. e equip. adm. social	53.316.663	6.943.877	-	-	(4.172)	60.256.368
Ferramentas e utensílios	49.820.650	24.657.365	-	-	-	74.478.015
	<b>2.765.059.823</b>	<b>1.222.400.072</b>	<b>-</b>	<b>(562.303.004)</b>	<b>-</b>	<b>3.425.156.892</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>8.331.758.793</b>					<b>5.207.009.816</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7.692.524)	-	-	-	-	(7.692.524)
<b>Valor líquido</b>	<b>8.324.066.269</b>					<b>5.199.317.292</b>

Em referência a 31 de Dezembro de 2018, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de edifícios (incluindo terrenos) e aeronaves. O justo valor foi determinado através do método de custos de reposição depreciados e comparação de mercado para construções e terrenos e para aeronaves através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis tiveram um decréscimo no valor dos referidos bens no montante de 2.241.643.081 Meticais (construções e terrenos no montante de 345.308.090 Meticais e aeronaves no montante de 1.896.334.991 Meticais), os quais foram contabilizados em contrapartida da rubrica de capital próprio "Reserva de reavaliação" (nota 13).

A redução na rubrica do Equipamento básico é relativa, essencialmente, à alienação da Aeronave Boeing 737-500 no final do ano.

	31-Dez-2016	Aumentos	Reduções/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2017
<b>Valor de aquisição</b>					
Construções e terrenos	2.650.438.721	-	(8.626.000)	16.292.948	2.658.105.670
Equipamento básico	7.607.188.502	459.347.492	-	173.414.757	8.239.950.751
Mob. e equip. admi. social	76.395.854	1.688.535	-	2.246.404	80.330.794
Ferramentas e utensílios	45.676.570	34.337.739	-	18.972.823	98.987.131
Investimentos em curso	105.878.926	14.422.170	-	(100.856.825)	19.444.271
	<b>10.485.578.573</b>	<b>509.795.935</b>	<b>(8.626.000)</b>	<b>110.070.107</b>	<b>11.096.818.616</b>
	31-Dez-2016	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2017
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Construções	86.028.721	31.393.663	(122.995)	(12.799)	117.286.590
Equipamento básico	1.617.806.315	948.458.206	-	(21.628.601)	2.544.635.920
Mob. e equip. admi. social	46.451.802	7.070.369	-	(205.508)	53.316.663
Ferramentas e utensílios	28.950.502	20.962.144	-	(91.996)	49.820.650
	<b>1.779.237.340</b>	<b>1.007.884.381</b>	<b>(122.995)</b>	<b>(21.938.904)</b>	<b>2.765.059.823</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>8.706.341.233</b>				<b>8.331.758.793</b>
Imparidade acumulada de activos tangíveis	-				(7.692.524)
<b>Valor líquido</b>	<b>8.706.341.233</b>				<b>8.324.066.269</b>

## 6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2017	Aumentos	Transferências	31-Dez-2018
<b>Valor de aquisição</b>				
Software e redes	79.502.563	-	846.968	80.349.531
Investimentos em curso	-	846.968	(846.968)	-
	<b>79.502.563</b>	<b>846.968</b>	<b>-</b>	<b>80.349.531</b>
	31-Dez-2017	Amortização do exercício	Transferências	31-Dez-2018
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Software e redes	61.967.726	12.752.583	-	74.720.309
	<b>61.967.726</b>	<b>12.752.583</b>	<b>-</b>	<b>74.720.309</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>17.534.837</b>			<b>5.629.222</b>

	31-Dez-2016	Aumentos	Transferências	31-Dez-2017
<b>Valor de aquisição</b>				
Software e redes	70.165.297	9.337.266	-	79.502.563
	<b>70.165.297</b>	<b>9.337.266</b>	-	<b>79.502.563</b>
	31-Dez-2016	Amortização do exercício	Transferências	31-Dez-2017
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Software e redes	45.645.801	16.321.947	-	61.967.726
	<b>45.645.801</b>	<b>16.321.947</b>	-	<b>61.967.726</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>24.519.496</b>			<b>17.534.837</b>

## 7. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	% Participação	Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
		31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Subsidiárias</b>							
Moçambique Expresso, SA	100,00	71.200.000	71.200.000	30.643.102	25.296.515	1.099.616.599	1.103.379.477
Limpex - Limpeza Expresso,Lda	85,00	421.250	421.250	3.817.524	4.610.796	-	5.855.451
Agência de Viagem Mextur, Lda	65,00	39.000	39.000	12.321.760	20.973.859	38.784.711	40.730.625
Mozambique Airport Handling Services, Lda	51,00	10.710.000	10.710.000	206.609.598	185.725.281	477.150.530	331.434.736
Galileo Mozambique, Lda	51,00	25.500	25.500	9.072.443	20.421.986	92.846.263	106.563.477
Lama Aircraft Appearance PTY	51,00	699.210	699.210	1.003.307	(189.518)	7.995.091	6.239.124
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, SA	(a) 50,00	3.000.000	3.000.000	228.958.737	240.385.535	395.246.952	369.331.001
		<u>86.094.960</u>	<u>86.094.960</u>	<u>492.426.471</u>	<u>497.224.454</u>	<u>2.111.640.146</u>	<u>1.963.533.891</u>
<b>Associadas</b>							
Graphic, Lda	41,00	3.013.014	3.013.014				
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão Lda.	17,00	334.731	334.731				
		<u>3.347.745</u>	<u>3.347.745</u>				
<b>Instrumentos financeiros</b>							
Hotel Cardoso, SA	12,00	1.123.900	1.123.900				
Transcom S.A.	7,00	2.288.000	2.288.000				
Casino Hotel Polana, SA	7,23	4.885.000	4.885.000				
Salvor - Hotéis Moçambique, SA	2,85	4.207.000	4.207.000				
Sita S.C.	0,015	2.395.338	2.395.338				
		<u>14.899.238</u>	<u>14.899.238</u>				
		<u>104.341.943</u>	<u>104.341.943</u>				
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros		(6.133.062)	(3.712.224)				
		<u>98.208.881</u>	<u>100.629.719</u>				

(a) Demonstrações financeiras em minuta (draft).

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição, uma vez que não se encontra disponível informação para determinar o respectivo justo valor.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>A 1 de Janeiro</b>	(3.712.224)	(3.712.224)
Reforço	(2.420.838)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<u><b>(6.133.062)</b></u>	<u><b>(3.712.224)</b></u>

## 8. Inventários

Os inventários apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Materias auxiliares	305.305.561	282.877.615
Materiais	76.796.036	73.421.422
	<u>382.101.597</u>	<u>356.299.037</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(4.868.679)	(4.868.679)
	<u><b>377.232.918</b></u>	<u><b>351.430.358</b></u>

A rubrica de materiais auxiliares refere-se a peças sobressalentes para as aeronaves.

A rubrica de materiais inclui essencialmente materiais de catering em cerca de 35 milhões de Meticais, material de escritório/economato em cerca de 18 milhões de Meticais, fardamentos em 9 milhões de Meticais, entre outros.

## 9. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Clientes gerais	551.416.577	531.186.660
Empresas participadas	137.264.421	443.870.145
Clientes agentes	368.810.567	701.067.163
Clientes de cobrança duvidosa	48.847.500	49.525.435
	<u>1.106.339.065</u>	<u>1.725.649.403</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(423.378.203)	(287.912.640)
	<u><b>682.960.862</b></u>	<u><b>1.437.736.763</b></u>

A rubrica de Clientes gerais decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
ADM - Aeroportos de Moçambique	78.549.865	66.436.721
Banco de Moçambique	12.789.942	2.748.322
Clube Desportivo do Maxaquene	14.486.034	14.571.054
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	34.611.993	29.851.219
DHL	5.347.180	6.565.683
Escola Nacional de Aeronautica	1.258.443	1.252.323
Hidroelectrica de Cahora Bassa	1.597.096	20.640.961
Instituto Nacional de Aviação Civil	12.712.360	10.038.285
Liga Moçambicana de Futebol	137.317.579	115.082.409
CFM Sul	6.786.359	3.901.706
Mcel - Moçambique Celular	1.378.381	1.378.381
Petromoc	19.924.251	26.693.385
Sociedade de Notícias	12.443.100	24.933.589
Soico	5.090.722	5.090.722
TVM	5.010.488	4.813.246
Vale Moçambique	6.807.204	6.927.842
G4S - Services Mozambique	1.418.159	10.255.811
Correio Expresso	1.778.918	4.011.514
BNI	10.327.842	10.327.842
Expresso Carga & Serviços	4.274.310	3.018.656
Instituto de Fomento de Cajú	1.743.637	4.011.258
MITADER - Ministério Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural	4.086.272	3.372.078
Outros	171.676.442	155.263.653
	<b>551.416.577</b>	<b>531.186.660</b>

A rubrica Empresas participadas apresenta-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Salvor Hotéis Moçambique	437.823	92.587
Graphic	230.820	230.820
Galileo Mozambique, Lda	33.415.719	32.434.470
MEX - Moçambique Expresso, SA	24.102	369.465.289
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços	25.683.297	25.780.594
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	70.070.717	12.804.260
SDG - Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	5.733	5.733
Limpex - Limpeza Expresso	5.354.277	1.459.249
Hotel cardoso	2.041.933	1.597.143
	<b>137.264.421</b>	<b>443.870.145</b>

Os clientes agentes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Alaabdi Travels - Dubai	5.897.167	5.649.305
BSP Moçambique	125.431.690	164.237.816
BSP Botswana	3.434.547	14.141.442
BSP Espanha	533.801	31.115.120
BSP Itália	478.984	16.113.337
BSP Inglaterra	2.023.695	54.295.732
BSP Alemanha	470.010	28.847.151
Capitol International	1.089.712	11.873.329
Fast Track	1.598.968	76.168.216
GSA Scandinavia	2.420.919	2.420.919
Lusoglobo	4.283.249	4.159.471
Royal Travel	4.646.918	4.646.918
Tanda Moia	26.221.503	26.221.503
Valeria Tours - Angola	8.764.174	9.313.219
Golden Travel	11.557.384	11.557.384
Cass Portugal	15.449.714	15.408.679
Travel Connection	10.909.341	10.424.880
BSP França	376.416	9.087.486
BSP Netherlands	51.105	28.319.052
BSP Sweden	88.623	25.066.393
BSP Emirates	566.461	7.508.370
BSP Malawi	-	12.738.716
BSP Grecia	19.565.255	45.505.904
BSP Turquia	435.313	6.712.070
BSP Japão	-	5.955.037
BSP Portugal	1.957.869	22.462.983
Outros	120.557.749	51.116.731
	<b>368.810.567</b>	<b>701.067.163</b>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2018	2017
<b>A 1 de Janeiro</b>	(287.912.640)	(259.157.861)
Reforço	(140.720.147)	(2.724.809)
Utilização	-	-
Reversão	5.254.584	-
Transferência	-	(26.029.970)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(423.378.203)</b>	<b>(287.912.640)</b>

## 10. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Depósito de cauções	295.505.572	281.697.399
Dívidas de colaboradores	20.805.634	22.584.679
Dividendos	16.027.058	5.810.662
Outros devedores	1.904.324.727	1.742.275.601
	<u>2.236.662.991</u>	<u>2.052.368.341</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(48.182.785)	(19.507.013)
	<u><b>2.188.480.206</b></u>	<u><b>2.032.861.328</b></u>

Os depósitos de cauções apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Alfândegas de Maputo	1.020.000	800.000
Wilmington	37.392.000	35.731.500
Iata	174.416.632	144.320.632
BCI	4.462	22.530.442
MTU	8.426.735	17.500.000
Aerocentury	6.080.000	5.810.000
Air Lease	54.720.000	52.290.000
Outros	13.445.743	2.714.825
	<u><b>295.505.572</b></u>	<u><b>281.697.399</b></u>

Os Dividendos apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Partes relacionadas</b>		
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	16.027.058	900.000
Casino Hotel Polana	-	4.517.927
Limpex - Limpeza Expresso	-	392.735
	<u><b>16.027.058</b></u>	<u><b>5.810.662</b></u>

Os outros devedores apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b><u>Partes relacionadas</u></b>		
Galileo Mozambique, Lda	247.913	247.913
Graphic, Lda	6.298.705	6.298.705
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	2.027.250	2.027.250
Lam Startech	18.222	18.222
Limpex - Limpeza Expresso	-	1.103.187
<b><u>Outras entidades</u></b>		
Boeing	1.594.819.568	1.523.996.989
Clube Desportos da Maxaquene	1.657.811	1.657.811
Embraer	25.327.667	20.923.485
Amadeus	-	-
LK Construções	6.153.458	6.153.458
Wilmington Trust company	-	-
Petrogal	1.858.435	1.858.435
BP Moçambique	64.758.535	55.999.323
Cheques devolvidos	-	23.365.378
Airstar Regional Spares	-	10.478.765
Flight Path International	-	15.089.552
Adiantamentos a fornecedores DASG	16.774.099	47.481.446
Outros	184.383.064	25.575.682
	<b>1.904.324.727</b>	<b>1.742.275.601</b>

O saldo com a Boeing refere-se a adiantamentos efectuados para a aquisição de aeronaves.

O saldo de Outros, corresponde essencialmente ao montante da venda da Boeing 737-500 no montante de USD 2.450.000.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2018	2017
<b>A 1 de Janeiro</b>	(19.507.013)	(45.536.983)
Reforço	(28.675.771)	-
Transferência	-	26.029.970
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(48.182.785)</b>	<b>(19.507.013)</b>



## 11. Outros activos correntes

Os outros activos correntes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<i>Estado</i>		
Pagamentos por conta e especial por conta - IRPC	24.388.890	24.026.275
IVA recuperar	65.656.119	-
Outros	1.658.072	333.618
<i>Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos</i>		
Fornecimentos e Serviços	31.860.586	5.200.232
Acréscimos de rendimentos - Participadas	13.439.400	13.439.400
Outros	1.810.629	1.584.666
	<u>138.813.696</u>	<u>44.584.191</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(62.373.313)	-
	<u><b>76.440.383</b></u>	<u><b>44.584.191</b></u>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2018	2017
<b>A 1 de Janeiro</b>	-	-
Reforço	(62.373.313)	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<u><b>(62.373.314)</b></u>	<u>-</u>

## 12. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Caixa	2.957.051	3.004.222
Depósitos à ordem	91.451.549	198.477.016
Depósitos à prazo	500.000	-
	<u><b>94.908.599</b></u>	<u><b>201.481.238</b></u>

O saldo de caixa e bancos por moeda, decompõe-se de acordo com a moeda de origem como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Meticals	46.204.250	46.766.819
Euros	4.058.475	29.377.329
Dólar Norte-Americano	33.205.297	70.507.543
Rands Sul-Africanos	4.290.452	50.514.899
BWP - Pula	7.150.125	4.314.648
	<u><b>94.908.599</b></u>	<u><b>201.481.238</b></u>

A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b><u>Saldos em moeda nacional</u></b>		
Millennium BIM	23.991.663	18.486.782
Barclays Bank	6.653.942	8.982.688
Standard Bank	2.198.707	2.115.563
Societe General	276.710	278.750
Moza Banco	6.597.486	6.564.924
Banco Comercial e de Investimentos	3.982.973	5.189.085
Banco Único	223	4.047.364
	<b>43.701.704</b>	<b>45.665.156</b>
<b><u>Saldos em moeda estrangeira</u></b>		
<b><u>Euros</u></b>		
Banc ABC	-	-
Banco Africano de Investimentos	2.630.444	7.803.824
Novo Banco	-	172.444
Millennium BCP	929.535	20.607.403
BES	172.941	-
	<b>3.732.920</b>	<b>28.583.671</b>
<b><u>Dólares Norte-Americanos</u></b>		
Banc ABC	36.794	90.356
Banco Africano de Investimentos	4.574.441	14.523.272
Barclays Bank	23.003.190	29.478.730
Banco Comercial e de Investimentos	2.498	191.227
Millennium BIM	223.853	335.104
Standard Bank	83.802	6.464.318
Dansk Bank	-	-
FNB - First National Bank	2.178.799	16.088.596
Societe General	6.115	5.844
Moza Banco	176.518	168.679
Banco Único	2.704.383	2.582.741
	<b>32.990.393</b>	<b>69.928.867</b>
<b><u>Rands Sul-Africanos</u></b>		
Millennium BIM	84.215	93.395
Nedbank	3.792.192	49.891.279
	<b>3.876.407</b>	<b>49.984.674</b>
<b><u>Pula</u></b>		
Banc ABC	7.150.125	4.314.648
	<b>7.150.125</b>	<b>4.314.648</b>
	<b>47.749.845</b>	<b>152.811.860</b>
	<b>91.451.549</b>	<b>198.477.016</b>

### 13. Capital próprio

O capital social escriturado da LAM encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 352.600.987 acções de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	321.400.987	321.400.987	91%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	9%
	<b>352.600.987</b>	<b>352.600.987</b>	<b>100%</b>

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	676.975.955	676.975.955	96%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	4%
	<b>708.175.955</b>	<b>708.175.955</b>	<b>100%</b>

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (art. 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As prestações suplementares, no montante de 723.011.389 Meticais, incluem 595.973.212 Meticais (USD 20 milhões) transferidos para a Empresa pelo accionista - Estado, sob forma de participação no projecto de renovação da frota (LAM – FASE I), conforme despacho de 24 de Abril de 2012, de Sua Excia o Ministro das Finanças e 127.038.177 Meticais, injectado pelo accionista Estado para a retomada das operações, em suprimentos convertíveis em aumento do capital futuro.

As prestações suplementares não vencem juros, não integram o capital social da sociedade nem conferem direito a participar nos lucros e só podem ser restituídas aos sócios desde que a situação líquida da sociedade não fique inferior à soma do capital social e da reserva legal (Artigos 310º a 313º do Código Comercial).

As reservas apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Reservas legais	15.697.313	15.697.313
<i>Excedente de revalorização:</i>		
Reserva de revalorização	3.924.129.999	6.165.773.079
Imposto diferido	(1.222.732.469)	(1.940.058.254)
	<b>2.701.397.530</b>	<b>4.225.714.825</b>
	<b>2.717.094.843</b>	<b>4.241.412.138</b>

De acordo com a Assembleia-Geral dos Accionistas de 28 de Junho de 2018, o resultado líquido do ano anterior foi transferido para a rubrica de resultados transitados.

**14. Empréstimos obtidos**

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Não correntes</b>		
Empréstimos obtidos	3.990.014.843	3.461.215.484
	<b>3.990.014.843</b>	<b>3.461.215.484</b>
<b>Correntes</b>		
Descobertos bancários	575.084.255	129.804.125
Empréstimos obtidos	1.319.412.390	1.678.205.959
	<b>1.894.496.645</b>	<b>1.808.010.084</b>
	<b>5.884.511.488</b>	<b>5.269.225.568</b>

	Moeda	Maturidade	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Não correntes</b>				
Banco Comercial e de Investimentos (i)	USD	6-Dez-2029	2.674.746.602	3.243.381.434
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	1.130.363.636	-
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	161.799.313	183.264.459
Nosso Banco (iii)	MZN	29-Jul-2021	23.105.292	34.569.592
			<b>3.990.014.843</b>	<b>3.461.215.484</b>

	Moeda	Maturidade	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Correntes</b>				
Nosso Banco (iii)	MZN	29-Jul-2021	21.160.671	12.747.473
Banco Comercial e de Investimentos (i)	USD	6-Dez-2029	260.281.425	732.004.844
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	113.036.364	-
MOZA (iv)	MZN	30-Out-2016	864.250.000	864.250.000
Banco Comercial e de Investimentos (v)	MZN	-	465.308.823	-
Banc ABC (vi)	MZN	-	109.773.682	-
Banc ABC	MZN	-	-	126.413.099
Millennium BIM (vii)	MZN	-	152.578	-
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	48.469.140	69.203.642
Novo Banco	EUR	-	-	3.391.026
BNI (ix)	MZN	-	1.750	-
Banco Espírito Santo (x)	EUR	-	3.411.104	-
Millennium BCP (xi)	EUR	-	8.651.108	-
			<b>1.894.496.645</b>	<b>1.808.010.084</b>
			<b>5.884.511.488</b>	<b>5.269.225.568</b>

(i) Banco Comercial e de Investimentos

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo uma parte em 2018 foi convertida em Dólares Norte-Americanos e o remanescente em Meticais . A 31 de Dezembro de 2018 encontra-se em dívida cerca de 96 milhões de Dólares Norte-Americanos, este financiamento é actualizado com o câmbio de fecho do BCI que a data de balanço se encontrava em cerca de 62,02 Meticais por Dólar e o remanescente em Meticais 1,2 milhões de Meticais.

(ii) Millennium BIM

A 21 de Maio de 2004 foi contraído um empréstimo de cerca de USD 4.000.000, tendo por objecto a reparação do Boeing 767, incluindo o respectivo motor de que a LAM era proprietária. Este financiamento inicialmente iria terminar em 2016, tendo a LAM renegociado para o vencimento em 30 de Março de 2022. O reembolso será efectuado numa única prestação, cujo vencimento ocorrerá no último dia do prazo de duração do presente financiamento, o que coincidirá com a data de pagamento da última prestação de juros. A 31 de Dezembro de 2018 encontra-se em dívida 210.268.453 Meticais.

(iii) Nosso Banco

Corresponde ao saldo do financiamento contraído junto do Nosso Banco, com a finalidade de reestruturação de crédito num montante até 60.000.000 em Meticais. Este financiamento vence a 29 de Julho de 2021 e vence juros PLR + 2,75% (30%) e concedido à garantia uma livrança em branco.

(iii) MOZA

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido pelo prazo de 30 (trinta meses) e vence juros à taxa anual FPC 12,75%.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas é entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

A 31 de Dezembro de 2018 encontra-se em dívida 864.250.000 Meticais.

(v) Banco Comercial e de Investimentos

Representa um descoberto da conta bancária nº13512210001 da conta depósito à ordem cerca de 465.308.823 Meticais.

(vi) Banc ABC

Representa um descoberto da conta bancária nº100046022019 da conta depósito à ordem cerca de 109.773.682 Meticais.

(vii) Millennium Bim

Representa cheques em circulação à data do balanço.

(ix) BNl

Representa um descoberto da conta bancária nº52801 da conta depósito à ordem cerca de 1.750 Meticais.

(x) Banco Espírito Santo

Representa cheques em circulação à data do balanço.

(xi) Millennium BCP

Representa cheques em circulação à data do balanço.

**15. Outros passivos financeiros**

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Não correntes</b>		
Locações financeiras (a)	-	1.368.446
<b>Correntes</b>		
Locações financeiras (a)	1.332.127	1.126.171
Bombardier	5.732.781	16.359.143
BSP USA	-	9.581.235
BSP Africa de Sul	-	10.835.490
Ricoh	602.335	602.335
Embraer Aviation International (b)	214.799.661	205.240.695
Ministério dos Transportes e Comunicação (c)	56.360.000	56.360.000
Direção Nacional de Tesouro (d)	767.365.849	765.168.489
IATA	56.517.007	70.077.096
BSP Malawi	220.563	-
BSP - Valores por alocar	25.573.783	412.230.380
Amadeus	-	5.518.385
TDM - Telecomunicações de Moçambique	-	65.531
Outros	198.307.662	68.324.084
	<u>1.326.811.768</u>	<u>1.621.489.034</u>
	<b><u>1.326.811.768</u></b>	<b><u>1.622.857.480</u></b>

(a) As Locações financeiras, incluem leasings contraídos junto do Ned Bank para aquisição de 4 viaturas, no montante em dívida à data de 31 de Dezembro de 2018.

- (b) O saldo com a Embraer deve-se, essencialmente, à aquisição de peças aeronáuticas.
- (c) A dívida ao Ministério dos Transportes e Comunicações, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Fundo de Transportes com vista à operacionalização do projecto de criação da LAM Internacional.
- (d) O saldo de 2016 da Direcção Nacional do Tesouro, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Estado, no equivalente de USD 2,5 milhões, para o projecto de renovação de frota dos quais foram amortizados em 2013 cerca de 21 milhões de Meticais. Em 2018 a Direcção Nacional de Tesouro, efectuou um adiantamento de aproximadamente 718 milhões de Meticais.

## 16. Provisões

As provisões apresentam-se como segue:

	31-Dez-2017	Reforço	Utilizações	Reversões	31-Dez-2018
Provisões para processos judiciais	76.483.721	1.856.810	(21.159.664)	(5.991.886)	51.188.981
Provisões para remanescentes	652.777	-	-	-	652.777
Provisão para programas de contrato de fidelização	46.130.583	9.289.660	-	-	55.420.243
Provisão para multa, juros e coimas	-	86.707.360	-	-	86.707.360
	<b>123.267.081</b>	<b>97.853.830</b>	<b>(21.159.664)</b>	<b>(5.991.886)</b>	<b>193.969.361</b>

	31-Dez-2016	Reforço	Utilizações / Reversões	Reversões	31-Dez-2017
Provisões para processos judiciais	55.082.415	21.401.306	-	-	76.483.721
Provisões para remanescentes	652.777	-	-	-	652.777
Provisão para programas de contrato de fidelização	38.622.941	7.507.642	-	-	46.130.583
	<b>94.358.133</b>	<b>28.908.948</b>	-	-	<b>123.267.081</b>

Tal como referido na alínea h) da nota 2, a Empresa assume a responsabilidade pelo pagamento de pensões a trabalhadores reformados durante o período transitório, que decorre entre a data de aquisição do direito à reforma e a data em que o Estado assume essa responsabilidade.

Por outro lado, a LAM assume, igualmente, a responsabilidade pelo pagamento dos complementos de pensões reforma, que resultam da diferença entre a pensão fixada pelo Ministério das Finanças e o valor fixado pela LAM no âmbito do Acordo Colectivo de Trabalho. Assim, de acordo com a melhor estimativa baseada na informação disponível, em 2018 foi registada a responsabilidade com pensões, no montante de 652.777 Meticais, a qual a Empresa espera vir a assumir nos próximos anos. Em relação aos remanescentes, prevê-se que este valor seja entregue integralmente aos beneficiários para que no final de 2019 a LAM deixe de ter esta responsabilidade.

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para o programa de passageiro frequente/fidelização de clientes, é determinada utilizando informação das milhas que ainda estão em vigor dos membros aderentes a este programa. A provisão é constituída com base nas milhas emitidas e não utilizadas a data de balanço. A valorização unitária das milhas é efectuada atendendo à estimativa de custo efectivo para a empresa.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.

## 17. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>Partes relacionadas</b>		
MEX - Moçambique Expresso, SA	43.711.072	354.953.071
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	168.202.623	141.869.456
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	266.050.477	113.533.818
Hotel Cardoso	2.922.200	2.945.868
Galileo Mozambique, Lda	828.812	828.812
Limpex - Limpeza Expresso	4.278.863	-
	<b>485.994.047</b>	<b>614.131.025</b>
<b>Outras entidades</b>		
Aeroportos de Moçambique	3.102.417.655	2.407.168.242
Air Parts International	7.240.501	4.091.703
American Gen Supplier	24.712.382	22.375.881
Noções, SARL	3.079.347	14.507.585
Boeing Commercial Airplane	33.511.265	4.351.693
Menzies Aviation	2.986.946	5.441.972
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	30.908.901	83.584.226
Petromoc	2.795.106.292	2.611.607.286
CEM AIR	30.369.774	10.476.649
Pratt & Whitney	189.039	48.073.346
Civil Aviation Authority Zimbabwe	359.697	6.374.166
The Airport Company	3.624.710	8.995.505
Wilmington	3.925.116	20.820.490
Celestial Aviation	(3.101)	6.818.088
Global Air Tech	13.231.903	7.437.557
Star Air Cargo	26.467.279	96.256.409
Davenport Aviation	734.069	9.306.902
Aero Century	104.067.720	149.489.396
CAPITOL - Capitol International	81	13.880.304
AIR Lease Corporation	25.736.543	22.238.605
Ghassist	8.941.704	8.543.782
Outros	269.635.844	150.801.121
	<b>6.487.243.667</b>	<b>5.712.640.908</b>
	<b>6.973.237.714</b>	<b>6.326.771.933</b>



### 18. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<u>Estado</u>		
IRPS	383.882.114	230.947.519
IVA	431.460.683	433.019.290
IRPC - Retenções na fonte	612.207	714.626
INSS/Aposentação	2.734.954	1.660.038
Outros impostos	436.742	86.770
<u>Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Emissão de documentos de tráfego - rendimentos diferidos	344.917.594	164.531.944
Acréscimo de gastos com juros	116.142.782	105.448.514
Outros	62.049.713	53.880.082
	<b>1.342.236.789</b>	<b>990.288.783</b>

A Emissão de documentos de tráfego refere-se aos bilhetes (340.385.952 Meticais) e carga (4.531.642 Meticais) emitidos pela LAM durante o exercício de 2018, mas que não foram utilizados até ao final do mesmo exercício.

### 19. Vendas de bens e serviços

A rubrica de vendas de bens e serviços apresenta-se como segue:

	2018	2017
Vendas de bens	10.760.880	13.500.104
Serviços	5.371.249.729	5.257.472.217
	<b>5.382.010.609</b>	<b>5.270.972.321</b>

O detalhe dos Serviços prestados é como segue:

	2018	2017
<b><u>Voos - domésticos</u></b>		
Passageiros	2.305.521.976	2.029.450.525
Carga	196.994.657	161.911.841
Correio	3.078.146	2.651.167
	<b>2.505.594.779</b>	<b>2.194.013.533</b>
<b><u>Voos - regionais e internacionais</u></b>		
Passageiros	560.549.615	691.451.220
Carga	68.286.197	64.687.191
Correio	168	28.075
	<b>628.835.980</b>	<b>756.166.486</b>
<b><u>Outros serviços</u></b>		
Comissões	12.515.352	11.844.154
Fretamento de aeronaves	16.957.720	0
Taxa de combustível	1.968.133.648	2.132.986.320
Handling	6.431.861	14.294.716
Bilhetes Não Voados e Fora de Prazo de Reclamação	19.510.144	558.016
Outras taxas	175.266.717	94.685.672
Outros	38.003.528	52.923.320
	<b>2.236.818.970</b>	<b>2.307.292.198</b>
	<b>5.371.249.729</b>	<b>5.257.472.217</b>

## 20. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2018	2017
	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>	<b>Matérias primas, auxiliares e materiais</b>
Existências iniciais (Nota 8)	356.299.037	355.010.896
Compras	162.852.893	209.705.837
Regularizações	-	-
Existências Finais (Nota 8)	(382.101.597)	(356.299.037)
Custo do exercício	<b>137.050.333</b>	<b>208.417.696</b>

## 21. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares apresentam-se como segue:

	2018	2017
Arrendamentos de instalações	14.967.800	30.748.211
Serviços de manutenção aeronáutica	120.945	2.732.286
Serviços de manutenção diversa	10.408.061	945.641
	<b>25.496.806</b>	<b>34.426.138</b>

## 22. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2018	2017
Remunerações da administração	23.429.419	34.183.609
Remunerações dos colaboradores	774.144.541	723.600.663
Segurança social	24.322.385	20.673.807
Ajudas de custo	26.154.191	35.545.241
Indeminizações	240.534	820.052
Subsídios	63.095.410	58.265.669
Remanescentes		8.115.395
Comparticipação SAS	36.973.304	27.247.307
Outros	56.044.353	30.867.982
	<b>1.004.404.137</b>	<b>939.319.726</b>

O número médio de empregados durante o exercício foi de 895 (882 em 2017).

### 23. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2018	2017
Alimentação - "catering"	171.348.569	196.436.553
Aluguer de aeronaves	1.088.164.830	1.052.979.692
Assistência médica	1.814.885	17.464.804
Assistência técnica	84.538.096	127.860.390
Combustíveis e lubrificantes	1.946.791.691	1.703.747.878
Comissões a intermediários	77.796.760	84.687.608
Comunicações	41.458.578	16.458.385
Consultorias	40.764.089	65.630.023
Exploração de redes	17.257.126	17.742.531
Formação profissional	118.546.851	96.132.514
Handling	244.248.265	246.840.253
Limpeza, higiene e conforto	42.369.362	37.772.063
Manutenção e reparação	292.157.158	444.819.015
Avenças	27.494.113	36.508.026
Outras rendas e alugueres	148.857.576	213.397.428
Propaganda/Public./Promoções	13.741.725	36.868.185
Reservas/Sita	173.441.027	178.719.520
Seguros	107.016.229	93.055.451
Taxa de aterragem	133.115.357	151.255.881
Taxa de sobrevoo	99.230.458	111.388.962
Taxas de check-in e pontes de embarque	14.271.726	18.882.020
Vigilância e segurança	36.055.115	38.020.267
Amadeus	58.805.358	55.456.890
Custos Boeing - CSP	30.560.782	1.417.116
Outros	261.248.232	373.884.422
	<b>5.271.093.958</b>	<b>5.417.425.877</b>

#### 24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2018	2017
Donativos	(171.816)	(126.000)
Multas e penalidades	(2.898.361)	(10.249.731)
Iva não dedutível	(1.876.636)	(2.071.883)
Imposto de selo	(14.060.441)	(9.592.110)
Taxas	-	(677.151)
Quotas	(2.413.696)	(3.535.635)
Responsabilidade social	(633.088)	(7.250.000)
Quebras	(2.952.183)	(874.619)
Outros gastos e perdas operacionais	(32.493.470)	(2.472.366)
<b>Outras perdas operacionais</b>	<b>(57.499.691)</b>	<b>(36.849.495)</b>
Ganhos na alienação de activos tangíveis	55.282.423	2.457.182
Subsídio de exploração - MEF	27.179.415	-
Sinistros	172.653	-
Serviços administrativos	17.897.920	16.537.670
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.185.833	47.972.074
<b>Outros ganhos operacionais</b>	<b>101.718.244</b>	<b>66.966.926</b>
	<b>44.218.553</b>	<b>30.117.431</b>

#### 25. Rendimentos e ganhos financeiros

Os rendimentos e ganhos financeiros apresentam-se como se segue:

	2018	2017
Juros obtidos	2.890.029	402.288
Dividendos	64.081.443	8.653.872
Diferenças de câmbio favoráveis	406.153.138	1.139.176.657
Outros rendimentos e ganhos financeiros	60.663.843	2.588.973
	<b>533.788.453</b>	<b>1.150.821.791</b>

## 26. Gastos e perdas financeiros

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	2018	2017
Juros suportados	420.234.615	498.133.402
Diferenças de câmbio desfavoráveis	603.779.943	508.506.770
Encargos bancários	53.899.066	62.479.060
Outros	-	675.150
	<b>1.077.913.624</b>	<b>1.069.794.382</b>

## 27. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2018	2017
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	227.338.908	124.122.002
	<b>227.338.908</b>	<b>124.122.002</b>

O movimento nos impostos diferidos em 2018 e 2017 foi o seguinte:

	Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2018	
	31-Dez-2017	Aumento	Diminuição	Gasto		Rendimento
<i>Passivos por impostos diferidos</i>						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(1.818.813.415)		717.325.786	-	227.338.908	(874.148.721)
	<b>(1.818.813.415)</b>	-	<b>717.325.786</b>	-	<b>227.338.908</b>	<b>(874.148.721)</b>
			<b>717.325.786</b>		<b>227.338.908</b>	

	Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2017	
	31-Dez-2016	Aumento	Diminuição	Gasto		Rendimento
<i>Passivos por impostos diferidos</i>						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(1.942.935.417)		-	-	124.122.002	(1.818.813.415)
	<b>(1.942.935.417)</b>	-	-	-	<b>124.122.002</b>	<b>(1.818.813.415)</b>
			-		<b>124.122.002</b>	

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar a totalidade das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2018.

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2018	2017
Resultado antes de imposto	(3.060.897.715)	(2.212.152.609)
<u>Correcções fiscais</u>		
Amortizações não aceites como custo fiscal	638.946.495	388.503.547
Despesas de representação	254.663	629.416
Multas + juros compensatórios	12.003.147	21.984.962
Provisões acima dos limites fiscais	332.043.899	39.326.281
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	9.382.120	25.771.629
Mais valias contabilísticas	(55.282.423)	(2.457.182)
Ajudas de custos e despesas de representação	13.077.095	-
Correcções dos exercicios anteriores	38.868.701	-
Despesas confidenciais não devidamente documentadas	-	7.556.891
Diferenças de câmbio não realizadas	173.552.947	(723.996.372)
Dupla tributação	(54.769.492)	(4.517.927)
Reposição das diferenças cambiais	(54.551.154)	(8.254.853)
Quebras e abates dos inventarios	2.952.183	874.619
Outros	23.272.572	-
Lucro / (Prejuízo) tributável	(1.981.146.962)	(2.466.731.598)
Prejuízos fiscais deduzidos	-	-
Lucro tributável/(Prejuízo fiscal)	(1.981.146.961)	(2.466.731.597)
Colecta	-	-
Tributação autónoma	-	-
<b>Imposto corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 28. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Vendas/prestações de serviços	Fornecimentos e serviços de terceiros
<b>Subsidiárias</b>			
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2018	129.494.285	860.066.534
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2017	91.464.527	709.787.096
Limpex - Limpeza Ex presso	31-Dez-2018	4.180.804	15.466.519
Limpex - Limpeza Ex presso	31-Dez-2017	834.469	8.710.563
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2018	57.540.182	208.798.835
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2017	6.530.110	184.440.014
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2018	10.541.499	-
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2017	20.077.765	-
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2018	8.495.381	102.163.318
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2017	5.847.241	134.223.608
LAM Appearance	31-Dez-2018	-	28.030.768
LAM Appearance	31-Dez-2017	-	33.846.895
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Salv or Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2018	416.657	1.007.310
Salv or Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2017	165.844	534.911

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Clientes	Activos financeiros	Fornecedores
<b>Subsidiárias</b>				
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2018	24.102	-	43.711.072
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2017	369.465.289	-	354.953.071
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2018	5.354.277	-	4.278.863
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2017	1.459.249	1.495.922	-
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2018	70.070.717	2.027.250	266.050.477
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2017	12.804.260	2.027.250	113.533.818
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2018	33.415.719	247.913	828.812
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2017	32.434.470	247.913	828.812
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2018	25.683.297	16.027.058	168.202.623
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2017	25.780.594	900.000	141.869.456
Lam Startech	31-Dez-2018	-	18.222	-
Lam Startech	31-Dez-2017	-	18.222	-
<b>Associadas</b>				
Graphic, Lda	31-Dez-2018	230.820	6.298.705	-
Graphic, Lda	31-Dez-2017	230.820	6.298.705	-
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	31-Dez-2018	5.733	-	-
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	31-Dez-2017	5.733	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Hotel Cardoso	31-Dez-2018	2.041.933	-	2.922.200
Hotel Cardoso	31-Dez-2017	1.597.143	-	2.945.868
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2018	437.823	-	-
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2017	92.587	-	-
Casino Hotel Polana	31-Dez-2018	-	-	-
Casino Hotel Polana	31-Dez-2017	-	4.517.927	-
	<b>2018</b>	<b>137.264.421</b>	<b>24.619.148</b>	<b>485.994.047</b>
	<b>2017</b>	<b>443.870.145</b>	<b>15.505.939</b>	<b>614.131.025</b>

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações do Administração durante o exercício de 2018 ascenderam a 25.192.395 Meticais (34.183.609 Meticais em 2017), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo.



## 29. Compromissos e contingências

### Compromissos relativamente a locações financeiras

A LAM detém contratos de locação financeira celebrados com a Ned Bank e Standard Bank para aquisição de viaturas. Os contractos têm a duração média de 4 anos.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os futuros pagamentos mínimos da locação e respectivos valores comparativos, são os seguintes:

	<u>31-Dez-2018</u>	<u>31-Dez-2017</u>
Menos de 1 ano	1.332.127	1.126.171
Entre 1 a 5 anos	-	1.368.446
	<u>1.332.127</u>	<u>2.494.617</u>

### Garantias

Em 31 de Dezembro de 2018, existiam garantias prestadas pelo Estado nos financiamentos do Moza Banco e Banco Comercial e de Investimento descritas na Nota 14.

### **Processos judiciais**

A 31 de Dezembro de 2018, a empresa é arguida em diversos processos judiciais, com indemnizações potenciais de 51.188.981 Meticais, as quais se encontram integralmente provisionadas (Nota 16).

## 30. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

A LAM procede à prestação de serviços de transporte aéreo, na sua maioria para o mercado nacional sendo o Dólar a moeda de referência das negociações, estando a LAM desta forma exposta a flutuações cambiais e de taxas de juro externas.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

### **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

**Risco de taxa de juro**

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2018</b>		
Maibor	5,42%	(209.109.067)
Maibor	-5,42%	209.109.067
Libor	-0,46%	15.043.956
Libor	0,46%	(15.043.956)
Jabor	0,00%	-
Jabor	0,00%	-
Euribor	0,24%	(28.670)
Euribor	-0,24%	28.670

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2017</b>		
Maibor	-1,70%	73.101.287
Maibor	1,70%	(73.101.287)
Libor	-0,41%	23.028.160
Libor	0,41%	(23.028.160)
Jabor	0,25%	(278.426)
Jabor	-0,25%	278.426
Euribor	0,10%	(85.440)
Euribor	-0,10%	85.440

**Risco de taxa de câmbio**

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de câmbio das principais moedas, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

	31-Dez-2018					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	94.908.599	46.204.250	4.058.475	33.205.297	4.290.452	7.150.125
Clientes	682.960.862	490.468.506	44.368.185	131.698.404	7.264.711	9.161.056
Outros activos financeiros	2.188.480.206	457.056.890	215.647	1.720.078.501	11.129.168	-
Outros activos correntes	76.440.383	76.440.383	-	-	-	-
	<b>3.042.790.050</b>	<b>1.070.170.029</b>	<b>48.642.307</b>	<b>1.884.982.202</b>	<b>22.684.331</b>	<b>16.311.181</b>
Empréstimos bancários	5.884.511.488	2.933.836.716	15.638.651	2.935.036.121	-	-
Fornecedores	6.973.237.714	6.626.149.401	5.408.712	281.645.916	59.703.061	330.624
Outros passivos financeiros	1.326.811.768	970.468.408	619.929	354.436.647	1.332.127	(45.343)
Outros passivos correntes	1.342.236.789	1.311.714.180	(7.148.342)	38.381.079	(710.128)	-
	<b>15.526.797.759</b>	<b>11.842.168.705</b>	<b>14.518.950</b>	<b>3.609.499.763</b>	<b>60.325.060</b>	<b>285.281</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(12.484.007.709)</b>	<b>(10.771.998.676)</b>	<b>34.123.357</b>	<b>(1.724.517.561)</b>	<b>(37.640.729)</b>	<b>16.025.900</b>

	31-Dez-2017					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	201.481.238	46.766.819	29.377.329	70.507.543	50.514.899	4.314.648
Clientes	1.437.736.763	1.013.443.622	229.728.376	61.843.450	3.342.930	129.378.385
Outros activos financeiros	2.032.861.328	351.240.868	215.027	1.682.041.254	(635.821)	-
Outros activos correntes	44.584.191	44.584.191	-	-	-	-
	<b>3.716.663.520</b>	<b>1.456.035.500</b>	<b>259.320.732</b>	<b>1.814.392.247</b>	<b>53.222.008</b>	<b>133.693.033</b>
Empréstimos bancários	5.269.225.568	1.953.249.468	3.391.025	3.312.585.075	-	-
Fornecedores	6.326.771.933	5.827.832.393	17.922.318	444.006.806	37.010.416	-
Outros passivos financeiros	1.622.857.480	883.642.819	64.822.723	661.000.451	13.391.487	-
Outros passivos correntes	990.288.783	925.179.892	6.758.122	57.540.559	810.210	-
	<b>14.209.143.764</b>	<b>9.589.904.572</b>	<b>92.894.188</b>	<b>4.475.132.891</b>	<b>51.212.113</b>	<b>-</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>(10.492.480.244)</b>	<b>(8.133.869.072)</b>	<b>166.426.544</b>	<b>(2.660.740.644)</b>	<b>2.009.895</b>	<b>133.693.033</b>

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2018</b>		
Euros	0,3%	(97.363)
Euros	-0,3%	97.363
Dólares norte - americanos	4,7%	(80.230.623)
Dólares norte - americanos	-4,7%	80.230.623
ZAR Randes	-9,8%	3.704.326
ZAR Randes	9,8%	(3.704.326)

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31 de Dezembro de 2017</b>		
Euros	5,0%	(8.321.327)
Euros	-5,0%	8.321.327
Dólares norte - americanos	17,0%	(452.325.910)
Dólares norte - americanos	-17,0%	452.325.910
ZAR Randes	9,0%	(180.891)
ZAR Randes	-9,0%	180.891

**Risco de Crédito**

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	<b>31-Dez-2018</b>	<b>31-Dez-2017</b>
Clientes	682.960.862	1.437.736.763
Outros activos financeiros	2.188.480.206	2.032.861.328
Outros activos correntes	76.440.383	44.584.191
	<b>2.947.881.451</b>	<b>3.515.182.282</b>

**Risco de preço de combustível**

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

	<b>Aumento/ diminuição no preço (MZM)</b>	<b>Efeito em resultados antes de impostos</b>
<b><u>31 de Dezembro de 2018</u></b>		
Aumento do preço de combustível	+7	247.621.518
Diminuição do preço de combustível	-7	(247.621.518)
<b><u>31 de Dezembro de 2017</u></b>		
Aumento do preço de combustível	+11	413.864.965
Diminuição do preço de combustível	-11	(413.864.965)

**Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

31 de Dezembro de 2018	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1.894.496.645	3.990.014.843	-	5.884.511.488
Fornecedores	6.973.237.714	-	-	6.973.237.714
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.326.811.768	-	-	1.326.811.768
Outros passivos correntes e não correntes	1.342.236.789	-	-	1.342.236.789
	<b>11.536.782.916</b>	<b>3.990.014.843</b>	-	<b>15.526.797.759</b>

31 de Dezembro de 2017	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1.808.010.084	3.461.215.484	-	5.269.225.568
Fornecedores	6.326.771.933	-	-	6.326.771.933
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.621.489.034	1.368.446	-	1.622.857.480
Outros passivos correntes e não correntes	990.288.783	-	-	990.288.783
	<b>10.746.559.834</b>	<b>3.462.583.930</b>	-	<b>14.209.143.764</b>

### Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Empréstimos obtidos (nota 14)	5.884.511.488	5.269.225.568
Outros passivos financeiros correntes e não correntes (nota 15)	1.326.811.768	1.622.857.480
Fornecedores (nota 17)	6.973.237.714	6.326.771.933
Outros passivos correntes e não correntes (nota 18)	1.342.236.789	990.288.783
Menos: Caixa e bancos (nota 12)	94.908.599	201.481.238
<b>Dívida líquida</b>	<b>15.431.889.160</b>	<b>14.007.662.526</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>(7.871.737.483)</b>	<b>(3.640.899.557)</b>
Rácio alavancagem	-196%	-385%



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Meticais)

---

**31. Acontecimentos após a data de balanço**

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a LAM que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração